

Ulysses, o grande favorito dos senadores.

Seu partido, o PMDB, tem a maior bancada no Senado, o que deu ao candidato peemedebista a vitória na pesquisa feita pela **Agência Estado**. Mas Collor surpreendeu mais uma vez.

Graça Ramos, Mary Zaidan, Rudolfo Lago e Sandra Sato/AE, Brasília.

O deputado Ulysses Guimarães é o grande vencedor, em números absolutos, da pesquisa realizada pela **Agência Estado** para o **Jornal da Tarde e O Estado**. Mas, enquanto ele não consegue ser unânime em seu partido, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, ultrapassa as barreiras partidárias. A febre de "collorir" já ataca o Senado, embora seu índice de rejeição também seja alto, ao contrário de Ulysses.

Pela pesquisa o ex-ministro Aureliano Chaves tem razões de sobra para desconfiar dos tapinhas nas costas dos seus companheiros do PFL, que o traíram nos votos, e o candidato do PSDB, Mário Covas, é o único que tem o total respaldo do partido. Os tucanos não dispersaram seus votos.

Os senadores que responderam mais rapidamente à pesquisa foram os do PMDB que votam em Ulysses. O senador Ruy Bancelar (PMDB-BA) chegou mesmo a assinar seu voto. No PFL, Carlos Chiarelli (RS), que não concorda com a candidatura de Aureliano, disse estar indefinido na sucessão. O adversário de Aureliano nas prévias, Marco Maciel, fez questão de misturar bem seu voto entre os outros, para evitar qualquer possibilidade de ser identificado.

Os senadores consultados se uniram contra Ronaldo Caiado, presidente licenciado da UDR. Seu índice de rejeição foi o mais alto. O ex-governador Paulo Maluf o seguiu de perto, com o agravante de que ninguém de seu partido, o PDS, o escolheu como candidato. Jânio Quadros, o quase eterno presidenciável, também não recebeu um único voto. E foi muito repudiado pelos senadores.

A garantia do sigilo foi muito solicitada por alguns senadores, como Antônio Luís Maia (PDC-TO). Seus assessores fizeram questão de dobrar o envelope, ver como estavam sendo guardados os outros e misturar mais de uma vez os envelopes com as cédulas preenchidas. "É secreta?", perguntou o senador Roberto Campos (PDS-MT). "Então, respondo."

De cada partido não votaram apenas sete senadores do PMDB, um do PTB, um do PFL, e dois do PDC. Somente dois senadores não devolveram o formulário — Nelson Carneiro e Márcio Lacerda, ambos do PMDB. O restante não pode ser contactado.



Fotos: Arquivo/AE

Carlos Chiarelli

Roberto Campos

José Agripino Maia

Jorge Bornhausen